



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO EM
PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO

EDITAL DE ALTERAÇÃO Nº 01

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO EM PERIFERIAS URBANAS

TURMA 2024

MESTRADO ACADÊMICO

O Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), no uso de suas atribuições, conforme deliberado pela Comissão de Seleção, vem alterar o número de vagas oferecidas e o Anexo III (PROFESSORES, SEUS PROJETOS E NÚMERO DE VAGAS NO PROCESSO SELETIVO PARA O MESTRADO ACADÊMICO – TURMA 2024) do Edital de Seleção 2024 do Mestrado Acadêmico em Educação, Cultura e Comunicação, conforme segue:

- onde se lê:

I.1. Serão oferecidas **38 (trinta e oito) vagas** para o curso de Mestrado, destinadas a portadores de diploma de Graduação (Bacharelado e/ou Licenciatura em qualquer área de conhecimento) emitido por curso reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). (...)

Tabela 1 – Distribuição das vagas pelos professores orientadores de cada linha

LINHA DE PESQUISA 1: PERIFERIAS, REDES EDUCATIVAS E PROCESSOS SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAIS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Cleonice Puggian	02
Leticia de Luna Freire	01
Luciana Pires Alves	01
Pâmela Esteves	01
Total de vagas da Linha 1	05
LINHA DE PESQUISA 2: POLÍTICAS EDUCACIONAIS, ESCOLAS E SEUS SUJEITOS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Alexandre Ribeiro Neto	03
Amália Dias	03
Amélia Escotto do Amaral Ribeiro	02
Angélica Borges	01
Ediclea Mascarenhas Fernandes	03
Gabriela dos Santos Barbosa	02
Gilcilene Barão de Oliveira Damasceno	02
Lincoln de Araújo Santos	02
Nielson Rosa Bezerra	03
Total de vagas da Linha 2	21

LINHA DE PESQUISA 3: EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIFERENÇAS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Ivan Amaro	01
Kelly Russo	02
Luíz Rufino	02
Maria Alice Rezende Gonçalves	03
Marize Peixoto da Silva Figueiredo	02
Sônia Beatriz dos Santos	01
Wânia Regina Coutinho Gonzalez	01
Total de vagas da Linha 3	12
TOTAL GERAL	38

*Os projetos de pesquisa dos orientadores por linha de pesquisa encontram-se no ANEXO III deste Edital.

(...)
ANEXO III

PROFESSORES, SEUS PROJETOS E NÚMERO DE VAGAS NO PROCESSO SELETIVO PARA O MESTRADO ACADÊMICO – TURMA 2024

LINHA DE PESQUISA PERIFERIAS, REDES EDUCATIVAS E PROCESSOS SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAIS

1. Prof.^a Dr.^a Cleonice Puggian (02 vagas)

BAIXADA DAS ÁGUAS (II): EDUCAÇÃO, SANEAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA

O objetivo deste projeto é investigar a natureza das iniciativas de educação para o direito à água e saneamento junto a gestores e docentes das Secretarias Municipais de Educação dos 16 municípios que compõem a Região Hidrográfica da Baía de Guanabara. Pretende compor um inventário das ações educativas já existentes, analisando quais dimensões da água e do saneamento têm sido abordadas por professores do segundo segmento do ensino fundamental de escolas públicas. Este projeto está associado ao Laboratório de Pesquisa em Educação, Natureza e Sociedade (LabPENSO/CNPq). Examina questões relacionadas à justiça ambiental, educação ambiental, conflitos ambientais, ecologia política, movimentos sociais, formação de professores, docência em periferias urbanas, juventudes, ensino de ciências e tecnologias.

2. (...)

3. Prof.^a Dr.^a Luciana Pires Alves (01 vaga)

TRAÇOS INFANTIS: NOTAS DE PESQUISA COM AS CRIANÇAS AO VIVER O “CHÃO SUJO DE CÉU”

A pesquisa realizada procura acolher projetos que dialoguem com a conexão entre os estudos das infâncias e os estudos dos cotidianos. Ao ter a escola pública e as crianças como interseção, buscamos o exercício de uma escuta sensível e inventiva com as infâncias no dentro e fora dos espaços escolares. Nossas artes do fazer se destinam a traçar e a provocar deslocamentos e nomadismos do pensamento, isto é, fazê-lo fluir e ganhar diversas configurações ao valorizar modos de existir não assujeitados aos padrões e modulações que servem ao capitalismo e ao colonialismo. Nosso percurso é afeito à deriva e à espreita da presença do outro, aos mínimos gestos que indicam um deslocamento, ao aparecimento de novas vias para a experiência com as infâncias. No processo defendido, destacam-se ainda o modo de ser e as maneiras de fazer em rede, como possibilidade de criar num plano transversal para a circulação dos sentidos, e a criação de novas e outras sensibilidades.

4. (...)

LINHA DE PESQUISA POLÍTICAS EDUCACIONAIS, ESCOLAS E SEUS SUJEITOS

1. (...)

2. Prof.^a Dr.^a Amália Dias (03 vagas)

ESTUDOS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LOCAL: SUJEITOS, EXPERIÊNCIAS E PATRIMÔNIO

A pesquisa tem como eixo a história dos processos de escolarização na Baixada Fluminense e em territórios ditos periféricos, desde o processo de institucionalização de instituições educativas de diferentes níveis do ensino, a investigação da função social das escolas e suas relações com o território no qual estão inscritas. Agências e agentes coletivamente organizados inscritos nas lutas pela institucionalização escolar nas periferias. História da profissão docente: questões de gênero, raça e classe. A história local e as experiências em educação patrimonial nas periferias.

3. (...)

4. **Prof.ª Dr.ª Angélica Borges (01 vaga)**

DIFUSÃO DA ESCOLARIZAÇÃO NA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO: ESTUDO DO PROCESSO DE INSTALAÇÃO E DE AMPLIAÇÃO DA MALHA ESCOLAR PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA NO PERÍODO DO IMPÉRIO (1822-1889)

Essa pesquisa tem como objetivo investigar o processo de escolarização na Província do Rio de Janeiro, durante o período do Império, tendo como foco a instalação das escolas primárias e secundárias, a ampliação da malha escolar e os efeitos da difusão da experiência escolar na configuração social das diferentes regiões desse marco espacial. Como desdobramento, pretende-se investigar os atores e instituições locais que participaram desse processo; os pertencimentos sociais dos sujeitos escolares; e o processo de constituição do magistério na Província, considerando os debates em torno da formação, os modos de ingresso no ofício e as experiências docentes. Nesse sentido, a pesquisa contempla os temas dos processos de escolarização, história da profissão docente e história da educação local, tendo como recorte espacial e temporal a Província do Rio de Janeiro no século XIX.

5. (...)

6. (...)

7. **Prof.ª Dr.ª Gilcilene Barão de Oliveira Damasceno (02 vagas)**

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO FEDERAL E SUA REGULAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA BAIXADA FLUMINENSE: REGIME DE COLABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A pesquisa tem como temática a política educacional federal para Educação Básica e sua implementação nos municípios da Baixada Fluminense e outras periferias. A investigação apresenta os seguintes objetivos: 1) Inventariar as políticas educacionais federais (legislação, planos e programas) e seus desenvolvimentos nos municípios da Baixada Fluminense, identificando as concepções e a materialidade do regime de colaboração e pactuação entre os entes federados e participação social; 2) Analisar os desdobramentos das políticas federais na gestão escolar, na organização do trabalho docente e nas relações entre os sujeitos da escola, 3) Averiguar as contribuições de pensadores sociais para fundamentar as análises nas pesquisas sobre política educacional e gestão escolar; 4) Compreender a defesa da escola pública, as práticas emancipatórias e a participação social na região.

(...)

LINHA DE PESQUISA EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIFERENÇAS

1) (...)

2) (...)

3) (...)

4) (...)

5) (...)

6) **Prof.ª Dr.ª Marize Peixoto da Silva Figueiredo (02 vagas)**

SENTIDOS DE PROFESSOR E DE FORMAÇÃO DOCENTE NA POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO DE SUAS LÓGICAS INSTITUINTES

Desenvolvendo-se a partir de perspectivas teóricas pós-fundacionais do campo da ciência política e das apropriações dessas perspectivas no campo do currículo, a pesquisa aqui proposta tenciona contribuir para desestabilizar a perspectiva fundacional hegemônica que tem caracterizado as políticas de formação de

professores, significando o perfil docente projetado como a expressão transparente de uma essência de professor, de um fundamento de docência capaz de responder à totalidade das demandas na área da alfabetização. Nessa perspectiva, as propostas curriculares para a formação inicial e continuada de professores são significadas como instrumentos de controle da docência, definindo *a priori* um perfil de professor alfabetizador. Nessa etapa da pesquisa tem-se como objeto os sentidos de professor e de formação docente que se constituem na Política Nacional de Alfabetização, instituída pelo Ministério da Educação, buscando identificar as lógicas políticas que operam na sua constituição. A esse projeto, articulam-se projetos de mestrados e graduandos que, sintonizados com perspectivas teóricas pós-fundacionais, têm como foco questões do currículo, da política curricular em diferentes contextos de produção de políticas e da formação de professores para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

(...)

- leia-se

I.1. Serão oferecidas **44 (quarenta e quatro) vagas** para o curso de Mestrado, destinadas a portadores de diploma de Graduação (Bacharelado e/ou Licenciatura em qualquer área de conhecimento) emitido por curso reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). (...)

Tabela 1 – Distribuição das vagas pelos professores orientadores de cada linha

LINHA DE PESQUISA 1: PERIFERIAS, REDES EDUCATIVAS E PROCESSOS SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAIS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Cleonice Puggian (Projeto 1)	02
Cleonice Puggian (Projeto 2)	01
Leticia de Luna Freire	01
Luciana Pires Alves (Projeto 1)	01
Luciana Pires Alves (Projeto 2)	01
Pâmela Esteves	01
Total de vagas da Linha 1	07
LINHA DE PESQUISA 2: POLÍTICAS EDUCACIONAIS, ESCOLAS E SEUS SUJEITOS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Alexandre Ribeiro Neto	03
Amália Dias (Projeto 1)	03
Amália Dias (Projeto 2)	01
Amélia Escotto do Amaral Ribeiro	02
Angélica Borges (Projeto 1)	01
Angélica Borges (Projeto 2)	01
Ediclea Mascarenhas Fernandes	03
Gabriela dos Santos Barbosa	02
Gilcilene Barão de Oliveira Damasceno (Projeto 1)	02
Gilcilene Barão de Oliveira Damasceno (Projeto 2)	01
Lincoln de Araújo Santos	02
Nielson Rosa Bezerra	03
Total de vagas da Linha 2	24
LINHA DE PESQUISA 3: EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIFERENÇAS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Ivan Amaro	01
Kelly Russo	02
Luíz Rufino	02
Maria Alice Rezende Gonçalves	03
Marize Peixoto da Silva Figueiredo (Projeto 1)	02
Marize Peixoto da Silva Figueiredo (Projeto 2)	01
Sônia Beatriz dos Santos	01

Wânia Regina Coutinho Gonzalez	01
Total de vagas da Linha 3	13
TOTAL GERAL	44

***Os projetos de pesquisa dos orientadores por linha de pesquisa encontram-se no ANEXO III deste Edital.**

(...)
ANEXO III

PROFESSORES, SEUS PROJETOS E NÚMERO DE VAGAS NO PROCESSO SELETIVO PARA O MESTRADO ACADÊMICO – TURMA 2024

LINHA DE PESQUISA PERIFERIAS, REDES EDUCATIVAS E PROCESSOS SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAIS

1. Prof.^a Dr.^a Cleonice Puggian – Projeto 1 (02 vagas)

BAIXADA DAS ÁGUAS (II): EDUCAÇÃO, SANEAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA

O objetivo deste projeto é investigar a natureza das iniciativas de educação para o direito à água e saneamento junto a gestores e docentes das Secretarias Municipais de Educação dos 16 municípios que compõem a Região Hidrográfica da Baía de Guanabara. Pretende compor um inventário das ações educativas já existentes, analisando quais dimensões da água e do saneamento têm sido abordadas por professores do segundo segmento do ensino fundamental de escolas públicas. Este projeto está associado ao Laboratório de Pesquisa em Educação, Natureza e Sociedade (LabPENSO/CNPq). Examina questões relacionadas à justiça ambiental, educação ambiental, conflitos ambientais, ecologia política, movimentos sociais, formação de professores, docência em periferias urbanas, juventudes, ensino de ciências e tecnologias.

2. Prof.^a Dr.^a Cleonice Puggian (em colaboração com o Prof. Dr. Rodrigo Batista Lobato) – Projeto 2 (01 vaga)

MULTILETRAMENTOS NA CARTOGRAFIA E SEUS MAPAS SUBALTERNIZADOS: EDUCANDO E COMUNICANDO COM IMAGENS GEOGRÁFICAS

Como os profissionais da educação estão sendo fomentados a ver as imagens como ferramentas pedagógicas, ao invés de meras ilustrações? Como que as imagens podem ser utilizadas em sala para comunicação e dar vozes para grupos invisibilizados, subalternizados e não valorizados? Inclui-se neste hall das imagens, os mapas infantis, as cartografias sociais e colaborativas de grupos não escolares que buscam (re)apresentar suas vivências, seus saberes em mapas desenhados. Diante disso, é enunciado por Lobato (2020), que a subalternização destes mapas, ou melhor dizendo, de determinados sujeitos sociais que produzem seus artefatos culturais para comunicarem por mapas, nem são chamados de mapas, logo, quem os fez, é como se não tivesse comunicado, pois nem cartógrafos são considerados, e suas teorias e vivências são excluídas e não reconhecidas como conhecimento cartográfico. Girardi (2014) nos lembra que os mapas cotidianos (cultura local) são ignorados pela escola (cultura dominante), pois não seguem a rigidez das convenções, e deste modo, a comunicação dos mapas alternativos é negligenciado e seus autores negados. Mas podemos perceber a rede de conhecimento repudiada, conhecimentos estes que estão baseados de diversas fontes de letramentos para forjar seus signos imagéticos socialmente construídos. Para Rojo (2009), as imagens têm o poder de transmitir mensagens complexas e despertar emoções de maneira imediata, sendo capazes de atingir públicos diversificados e alcançar diferentes níveis de compreensão, pelos seus multiletramentos, práticas de letramentos ou letramentos múltiplos, como sinônimos. O objetivo geral desta linha de pesquisa é investigar como os multiletramentos nas cartografias, particularmente em relação aos mapas subalternizados, podem ser utilizados como ferramentas educativas e comunicativas, explorando o potencial das imagens geográficas para promover uma educação mais inclusiva, crítica e participativa. De tal maneira, tem-se como objetivos específicos: Analisar o conceito de multiletramentos no contexto das cartografias, compreendendo suas

múltiplas linguagens e abordagens como ferramentas de comunicação e interpretação dos espaços geográficos; Investigar os mapas subalternizados, ou seja, aqueles que representam perspectivas e vozes marginalizadas ou historicamente excluídas, a fim de compreender sua importância na construção de uma Cartografia mais diversa e representativa; Identificar e analisar práticas educativas que utilizam imagens geográficas e multiletramentos para promover a compreensão dos mapas subalternizados, incentivando uma visão mais plural e contextualizada dos territórios periféricos; Avaliar o impacto do uso de imagens geográficas e multiletramentos na educação, tanto no processo de aprendizagem dos estudantes quanto na sua capacidade de expressar suas próprias narrativas e visões geográficas; Propor diretrizes e recomendações para aprimorar a abordagem educativa e comunicativa das imagens geográficas e dos multiletramentos nas cartografias, com o objetivo de promover uma educação geográfica mais inclusiva, sensível e reflexiva das diversidades culturais e sociais; Correlacionar o conceito decolonialidade do ser, saber e poder com uma Cartografia Subalternizada; Compreender como que o Ensino de Cartografia (no ensino básico e superior), reforçam epistemicídio cartográfico; Verificar o papel dos contramapeamentos em sala de aula.

3. (...)

4. **Prof.^a Dr.^a Luciana Pires Alves – Projeto 1 (01 vaga)**

TRAÇOS INFANTIS: NOTAS DE PESQUISA COM AS CRIANÇAS AO VIVER O “CHÃO SUJO DE CÉU”

A pesquisa realizada procura acolher projetos que dialoguem com a conexão entre os estudos das infâncias e os estudos dos cotidianos. Ao ter a escola pública e as crianças como interseção, buscamos o exercício de uma escuta sensível e inventiva com as infâncias no dentro e fora dos espaços escolares. Nossas artes do fazer se destinam a traçar e a provocar deslocamentos e nomadismos do pensamento, isto é, fazê-lo fluir e ganhar diversas configurações ao valorizar modos de existir não assujeitados aos padrões e modulações que servem ao capitalismo e ao colonialismo. Nosso percurso é afeito à deriva e à espreita da presença do outro, aos mínimos gestos que indicam um deslocamento, ao aparecimento de novas vias para a experiência com as infâncias. No processo defendido, destacam-se ainda o modo de ser e as maneiras de fazer em rede, como possibilidade de criar num plano transversal para a circulação dos sentidos, e a criação de novas e outras sensibilidades.

5. **Prof.^a Dr.^a Luciana Pires Alves (em colaboração com a Prof.^a Dr.^a Kellen Dias de Barros) – Projeto 2 (01 vaga)**

PALAVRA IMPENETRÁVEL: A POÉTICA DO ENCANTO

O projeto “Palavra Impenetrável: a poética do encanto” explora a dimensão ética e estética da literatura, entendendo a arte literária como essencial a um processo humanizador, reiteradamente esquecido nas relações tecnicistas com o texto literário. Seu desenvolvimento se dá levando em conta a condição de imanência e condução para o “fora” da poética, assim como a palavra animada pelo encanto, que faz das obras literárias, em suas mais diversas expressões, platôs onde deslizamos numa experiência de alteridade. Essa perspectiva é entendida como essencial para a educação, a cultura e a comunicação libertadoras, pois levam em consideração as emoções, devires, sensações que o movimento para fora gera, assim como promove o encontro com o Outro em sua outridade. Possibilitando a fruição como prazer e como entrega à observação, à escuta sensível, à abertura ética ao Outro em sua absoluta alteridade. Destaque-se ainda que o projeto não trabalha com a noção de literatura limitada ao cânone, levando em conta que, como Antonio Candido nos diz: “A literatura é o sonho acordado das civilizações” (CANDIDO. 2017, P.177). Sem sonho não somos, e os textos permeados por essa dimensão transcendente estão presentes em diversas culturas orais, em cosmopercepções que entendem a vida para além da visão cartesiana e suas separações. Assim, textos como os Itans da cultura Yorubá, narrativas indígenas, orientações de entidades de religiões de raiz afro-indígena e demais textos movidos pelo encanto transcendente são também foco do projeto. Da mesma forma, não desprezamos o olhar sobre os processos de produção literária, investigando as condições em que textos artísticos são produzidos, buscando, também, englobar as particularidades das manifestações em contextos de periferia geográfica ou epistemológica.

6. (...)

LINHA DE PESQUISA POLÍTICAS EDUCACIONAIS, ESCOLAS E SEUS SUJEITOS

1. (...)

2. **Prof.^a Dr.^a Amália Dias – Projeto 1 (03 vagas)**

ESTUDOS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LOCAL: SUJEITOS, EXPERIÊNCIAS E PATRIMÔNIO

A pesquisa tem como eixo a história dos processos de escolarização na Baixada Fluminense e em territórios ditos periféricos, desde o processo de institucionalização de instituições educativas de diferentes níveis do ensino, a investigação da função social das escolas e suas relações com o território no qual estão inscritas. Agências e agentes coletivamente organizados inscritos nas lutas pela institucionalização escolar nas periferias. História da profissão docente: questões de gênero, raça e classe. A história local e as experiências em educação patrimonial nas periferias.

3. **Prof.^a Dr.^a Amália Dias (em colaboração com a Prof.^a Dr.^a Alzira Batalha Alcântara) – Projeto 2 (01 vaga)**

POLÍTICAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE: MARCOS REGULATÓRIOS E DESAFIOS COMPARTILHADOS ENTRE ESCOLA E COMUNIDADE

Os Brasis, que integram o Brasil, são esquecidos ou invisibilizados de forma variada no tempo e no espaço em função dos arranjos e forças sociais em disputa. Nas ditaduras, vozes, lutas, ações contra-hegemônicas desses Brasis tendem a ser ainda mais silenciadas, desconstruídas, atacadas. Tal processo de violência ocorre de forma redobrada e sistemática nas áreas chamadas de periféricas, como na Baixada Fluminense, em que convivem muitos desses Brasis esquecidos no plano dos direitos sociais, ainda que consagrados constitucionalmente. Em geral, tais direitos são lembrados apenas quando se trata de atender aos interesses das elites econômicas e políticas. Assim, situado no campo de pesquisas sobre políticas e história da educação da Baixada Fluminense, o projeto em tela pretende perquirir as iniciativas em prol da educação realizadas por sujeitos individuais /coletivos da sociedade política ou da sociedade civil, tendo como marco temporal inicial o período da ditadura civil-militar. A partir do território de Duque de Caxias, integrante da Baixada Fluminense, como posição de análise, serão investigadas as políticas educacionais em três distintos cenários: (1) período ditatorial focando, em especial, os limites impostos ao município enquadrado como Área de Segurança Nacional; (2) contexto da chamada redemocratização com ênfase nos dilemas e embates no campo educacional que antecederam e permearam o processo da Constituinte; (3) contexto em que bandeiras educacionais foram metamorfoseadas pelo neoliberalismo e neoconservadorismo. Pela ótica da sociedade civil, será examinada a atuação de movimentos sociais (especialmente o MUB- Federação Municipal das Associações de Bairros de Duque de Caxias) e sindicais (Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação -núcleo Duque de Caxias/ SEPE-DC) que promoveram ações pela defesa da educação enquanto direito, como campanhas de alfabetização de adultos e manifestações pela criação de escolas e aumento de vagas. Assim, a pesquisa documental incidirá não só sobre marcos regulatórios, mas, também, acerca da ação dos movimentos sociais, com o intuito de dialogar com agentes, individuais e coletivos, que promoveram (e promovem) a educação local. A Baixada Fluminense, integrante da região metropolitana do Rio de Janeiro, é composta por municípios que apresentam grande diversidade política e social, porém, ao mesmo tempo, há semelhanças, por exemplo, no processo de formação de lideranças políticas. Salta aos olhos a forte presença do clientelismo, ontem e hoje, enquanto lastro das relações sociais, sendo, portanto, uma chave básica para se compreender os moldes que conformam as articulações políticas, tanto nas distintas facetas que se encontram em disputa no plano local, quanto nas relações instituídas com as esferas estadual e federal. Cantalejo (2008), ao analisar a trajetória política em Duque de Caxias no período da ditadura civil-militar, indica mudanças suscitadas a partir do cenário em que o município fora convertido em área de segurança nacional, mas também capta permanências, pois as práticas clientelistas mantiveram-se, ainda que reconfiguradas. A conversão de Duque de Caxias em área de segurança nacional não ocorreu no abstrato, visto o longo histórico de tensões sociais e as lutas dos trabalhadores urbanos e rurais que ameaçavam os detentores do poder. A luta dos camponeses, nem sempre lembrada, era (e permanece) ainda mais delicada e complexa, visto que os trabalhadores rurais não tinham sido contemplados na legislação

trabalhista varguista, e sequer podiam ter organização sindical própria, pois o Estado Novo temia que isso levasse “a luta de classes ao campo, ao mesmo tempo em que se insistia na incapacidade organizativa dos trabalhadores, do que decorria a necessidade de tutela permanente”, conforme Medeiros (2018, p.57), e, por isso, só era legalmente permitido a organização mista, isto é, composta por fazendeiros e trabalhadores. A Baixada Fluminense, enquanto objeto de pesquisa, tem sido contemplada na área da História, ainda que de forma irregular variando em função das temáticas, dos recortes adotados e tendo pela frente o grande desafio de fazer circular as novas pesquisas sobre a região (NASCIMENTO; BEZERRA, 2019). Embora venha crescendo pesquisas sobre a Baixada numa perspectiva histórica, a emergência de estudos no campo da História da Educação é recente. Assim, o projeto em tela pretende contribuir para amenizar essa lacuna, tendo como objetivo geral investigar como os temas da educação compareciam nos movimentos sociais entre 1964 e os anos 1990 em Duque de Caxias, focando, em especial, o longo período de lutas em prol da redemocratização. Tal período busca balizar, de um lado, o momento de recrudescimento dos movimentos sociais no contexto de esgarçamento da ditadura civil-militar e, por outro, o lento processo de redemocratização com distintos arranjos políticos e embates em diferentes instâncias. Pretende-se observar, a um só tempo, os marcos regulatórios dos sistemas educacionais e as pautas dos movimentos sociais locais, buscando captar prioridades, ausências e tensões por meio de análise documental, bibliográfica e resgate de memórias de alguns participantes que lutaram pela democratização educacional na Baixada Fluminense, tendo como foco Duque de Caxias. Tais memórias são fundamentais visto que a Baixada evoca, no senso comum reforçado pela mídia, uma representação negativa lastreada pela miséria e por todos os tipos de violência em detrimento das lutas individuais e coletivas. Esta visão estigmatizada marca, em maior ou menor grau, o processo de construção identitária do morador da Baixada. Um trabalho comprometido com a desconstrução desse olhar estigmatizado não é algo trivial, posto que, se escapa à maioria da população da Baixada o acesso a direitos sociais básicos, também há negação do direito à memória. Assim, a identificação, preservação e análise de acervos documentais de pesquisa em história local integram a metodologia. Ademais, a história da educação local será analisada na confluência com as demais escalas, com as diretrizes e os debates educacionais que ocorriam em âmbito estadual e federal. Com o intuito de contribuir nessa caminhada já trilhada por outros, o projeto pretende, de um lado, (re)ler fontes legais, mas não de forma subserviente, não se pretende fazer uma mera compilação, pois isso seria apenas reforçar o discurso oficial. Faz-se necessário contextualizar, tecer perguntas ao documento. Ou seja, não se pretende analisar a fonte legal, seja municipal, estadual ou federal, através de um olhar fetichizado, preso ao documento como se este fosse expressão da realidade em si. Importa notar, contudo, que as fontes escritas não se restringem ao acervo de cunho legal, e sim a qualquer tipo de registro encontrado que possa contribuir com a pesquisa. Além disso, pretende-se recorrer à história oral não só com o fito de ampliar a natureza das fontes, possibilitando um rico entrecruzamento, mas sobretudo privilegiar o olhar de sujeitos individuais e coletivos (MUB, SEPE/DC) comprometidos com os movimentos organizados da sociedade civil popular. Nessa perspectiva, importa dizer que o conceito de “sociedade civil”, no sentido gramsciano, não pode ser pensado isoladamente, tampouco é um instrumento neutro, sendo uma noção política e componente essencial para se conquistar a hegemonia. Sociedade civil é lugar de dominação, mas também possibilidade de transgressão, de resistência, de organização de uma contra-hegemonia. Assim, certos movimentos organizados pela sociedade civil podem dialogar com o aparato jurídico, com a sociedade política, seja para exigir o cumprimento da lei, para a disputa de interpretações ou mesmo para sua contestação.

4. (...)

5. **Prof.^a Dr.^a Angélica Borges – Projeto 1 (01 vaga)**

DIFUSÃO DA ESCOLARIZAÇÃO NA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO: ESTUDO DO PROCESSO DE INSTALAÇÃO E DE AMPLIAÇÃO DA MALHA ESCOLAR PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA NO PERÍODO DO IMPÉRIO (1822-1889)

Essa pesquisa tem como objetivo investigar o processo de escolarização na Província do Rio de Janeiro, durante o período do Império, tendo como foco a instalação das escolas primárias e secundárias, a ampliação da malha escolar e os efeitos da difusão da experiência escolar na configuração social das diferentes regiões desse marco espacial. Como desdobramento, pretende-se investigar os atores e instituições locais que

participaram desse processo; os pertencimentos sociais dos sujeitos escolares; e o processo de constituição do magistério na Província, considerando os debates em torno da formação, os modos de ingresso no ofício e as experiências docentes. Nesse sentido, a pesquisa contempla os temas dos processos de escolarização, história da profissão docente e história da educação local, tendo como recorte espacial e temporal a Província do Rio de Janeiro no século XIX.

6. Prof.^a Dr.^a Angélica Borges (em colaboração com a Prof.^a Dr.^a Luciane da Silva Nascimento) – Projeto 2 (01 vaga)

REFUNCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: A MATERIALIDADE DA FINANCEIRIZAÇÃO NA GRADUAÇÃO E NA PÓS-GRADUAÇÃO

Este projeto analisa os processos de financeirização da Educação Superior privada mercantil conduzidos como etapa de um propósito de refuncionalização da modalidade no país. O lastreamento de vagas no setor privado, nas modalidades: presencial e EaD, em consonância com os sucessivos cortes orçamentários nas universidades públicas e a indução das modalidades profissionais na pós-graduação são analisados como forma de materialidade de uma educação utilitarista vinculada à lógica do capital financeirizado e suas demandas de formação da força de trabalho em um país de capitalismo dependente. A problematização das transformações ocorridas na educação brasileira, com ênfase nos arranjos pós LDBEN 9394/1996, que refuncionalizaram a Educação Superior, incluindo a Pós-Graduação serão adensados por meio da produção de: pesquisas, mapeamentos e análises sobre o atual processo de financeirização do setor privado mercantil, detalhamento legal dos cortes no financiamento das Universidades Públicas, assim como a análise das políticas destinadas à pós-graduação brasileira e à expansão das modalidades de mestrados e doutorados profissionais. Objetiva-se nuclear pesquisas que contemplem as seguintes problemáticas: financeirização da educação superior; capital-imperialismo e fundo público; capitalismo dependente e heteronomia cultural; mercantilização da educação no Brasil como processo indissociável da indução estatal; processos de mercadorização e empresariamento da educação; campo científico como construção histórica, tensionado pelas disputas de poder; as especificidades da formação para o trabalho complexo na periferia do capitalismo, com ênfase nas orientações dos Aparelhos Privados de Hegemonia (APH's) do capital e suas interlocuções com as frações de classe dominantes no bloco no poder; as particularidades da formação humana em nível superior no país, considerando as relações de estratificação e segregação entre classes sociais, a partir das desigualdades evidenciadas na relação periferia(s) x centro.

7. (...)

8. (...)

9. Prof.^a Dr.^a Gilcilene Barão de Oliveira Damasceno – Projeto 1 (02 vagas)

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO FEDERAL E SUA REGULAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA BAIXADA FLUMINENSE: REGIME DE COLABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A pesquisa tem como temática a política educacional federal para Educação Básica e sua implementação nos municípios da Baixada Fluminense e outras periferias. A investigação apresenta os seguintes objetivos: 1) Inventariar as políticas educacionais federais (legislação, planos e programas) e seus desenvolvimentos nos municípios da Baixada Fluminense, identificando as concepções e a materialidade do regime de colaboração e pactuação entre os entes federados e participação social; 2) Analisar os desdobramentos das políticas federais na gestão escolar, na organização do trabalho docente e nas relações entre os sujeitos da escola, 3) Averiguar as contribuições de pensadores sociais para fundamentar as análises nas pesquisas sobre política educacional e gestão escolar; 4) Compreender a defesa da escola pública, as práticas emancipatórias e a participação social na região.

10. Prof.^a Dr.^a Gilcilene Barão de Oliveira Damasceno (em colaboração com o Prof. Dr. Leandro Sartori) – Projeto 2 (01 vaga)

SENTIDOS E CONTRADIÇÕES IMBRICADAS NA RELAÇÃO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA: A FORMAÇÃO ESCOLARIZADA DOS TRABALHADORES EM PERIFERIAS

A pesquisa desenvolve a temática dos sentidos e contradições imbricadas na relação trabalho e educação na história contemporânea, investigando suas inflexões na formação escolarizada dos trabalhadores em países periféricos ou regiões periféricas, com base a perspectiva crítica da teoria da história. O projeto de pesquisa objetiva: 1. Investigar a relação Trabalho e Educação na história, com vistas a compreender as concepções teóricas e ideó-políticas que embasam as atividades de trabalho e de escolarização no modo de produção capitalista e em outras formas de sociabilidade; 2. Mapear a relação entre escolarização e mundo do trabalho produtivo, considerando as condições de trabalho, as divisões de tarefas, os impactos do debate sobre profissionalização, politécnica e omnilateralidade e suas repercussões na formação integral humana e na qualificação dos processos laborais; 3. Analisar as políticas educacionais de gestão de sistemas educacionais e de gestão das escolas públicas, ponderando sobre seus efeitos para a organização administrativa e pedagógica da escola e para a formação dos estudantes-trabalhadores; e 4. Compreender a inserção dos movimentos sociais e sindicais na luta em defesa da escola pública, inventariando as disputas em torno das condições e da qualidade da educação ao longo do processo histórico.

11. (...)

12. (...)

LINHA DE PESQUISA EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIFERENÇAS

1) (...)

2) (...)

3) (...)

4) (...)

5) (...)

6) **Prof.^a Dr.^a Marize Peixoto da Silva Figueiredo – Projeto 1 (02 vagas)**

SENTIDOS DE PROFESSOR E DE FORMAÇÃO DOCENTE NA POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO DE SUAS LÓGICAS INSTITUINTES

Desenvolvendo-se a partir de perspectivas teóricas pós-fundacionais do campo da ciência política e das apropriações dessas perspectivas no campo do currículo, a pesquisa aqui proposta tenciona contribuir para desestabilizar a perspectiva fundacional hegemônica que tem caracterizado as políticas de formação de professores, significando o perfil docente projetado como a expressão transparente de uma essência de professor, de um fundamento de docência capaz de responder à totalidade das demandas na área da alfabetização. Nessa perspectiva, as propostas curriculares para a formação inicial e continuada de professores são significadas como instrumentos de controle da docência, definindo *a priori* um perfil de professor alfabetizador. Nessa etapa da pesquisa tem-se como objeto os sentidos de professor e de formação docente que se constituem na Política Nacional de Alfabetização, instituída pelo Ministério da Educação, buscando identificar as lógicas políticas que operam na sua constituição. A esse projeto, articulam-se projetos de mestrados e graduandos que, sintonizados com perspectivas teóricas pós-fundacionais, têm como foco questões do currículo, da política curricular em diferentes contextos de produção de políticas e da formação de professores para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

7) **Prof.^a Dr.^a Marize Peixoto da Silva Figueiredo (em colaboração com o Prof. Dr. Phelipe Florez Rodrigues) - Projeto 2 (01 vaga)**

OS DISCURSOS CURRICULARES DA BNCC E AVALIAÇÕES INTERNACIONAIS: DISCURSOS GLOBALIZANTES E PROJETOS REGULATÓRIOS

O projeto em tela se desdobra de pesquisa de doutoramento desenvolvida no programa de pós-graduação em educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - ProPed/UERJ em que desenvolvo problematizações sobre a produção curricular. É focalizado nesta pesquisa a relação entre políticas curriculares e avaliações externas, tomando em conta o paradoxo estabelecido no atual cenário de globalização neoliberal em que busca-se estabelecer de um lado o discurso político em favor de desregulamentação econômica que ressoa e

produz sentidos nas políticas curriculares (RODRIGUES, 2022) de outro, a determinação de organismos internacionais tais como OCDE, FMI e Banco Mundial que através de políticas de avaliações estabelecem discursos sobre qualidade e diretrizes para a produção de políticas públicas que devem ser implementadas quando o diagnóstico é a necessidade de alavancar a qualidade. Tal foco se justifica no argumento de que as políticas curriculares tais como a BNCC no Brasil, o Common Core nos Estados Unidos e outras mais realizadas tanto na periferia do capitalismo quanto em países centrais (BAUER, 2020), são, em certa medida, respostas a uma tentativa de padronizar regulamentar uma noção globalizante de qualidade na educação centrada em avaliações internacionais de larga escala. Trata-se de pensar a produção de formações discursivas como movimento resultante de articulações, deslocamentos, disputas no social por sentidos de verdade, o que se dá em diálogo com Foucault, Ball e Popkewitz. Pela argumentação exposta, é proposta a concentração investigativa nas políticas internacionais de avaliações, sobretudo o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) e as determinações que estas pretendem sobre os currículos, entendendo que nestas políticas recaem um forte dinamismo no que se refere a força regulatória e um potente discurso de determinação de qualidade na educação. São investigadas as relações entre as políticas de avaliações externas, a BNCC e como este discurso político vem produzindo efeitos políticos no fazer pedagógico.